

## 1) MENSAGEM DO CEO

O primeiro trimestre de 2023 foi ainda caracterizado por um cenário de incertezas econômicas e geopolíticas mundiais. As elevadas taxas de juros e níveis de inflação já sinalizam uma tendência de arrefecimento em diversos países. Do ponto de vista setorial, os gargalos na cadeia de suprimentos ocorreram com menor frequência sinalizando uma melhora gradual. No Brasil, o volume de produção de caminhões foi impactado negativamente devido a mudança de normas sobre emissão de poluentes para motores diesel (euro 6). Por outro lado, regiões como a Europa e América do Norte vêm surpreendendo positivamente com níveis de produção acima do inicialmente projetado para o período.

A produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou um crescimento de 11,8% no 1T23 em relação ao 1T22. O segmento de veículos comerciais apresentou um crescimento da produção global, excluindo a China, de 2,1% no 1T23 em relação ao 1T22, segundo a consultoria LMC.

A receita operacional líquida apresentou uma redução 6,5% no 1T23 em relação ao 1T22, atingindo R\$ 4,0 bilhões. A redução é decorrência do impacto negativo da variação cambial de R\$ 118,6 milhões (43% da variação), da redução do preço de matérias-primas refletida nos preços e do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil. O segmento de veículos comerciais teve a sua participação na receita operacional líquida da Companhia reduzida de 48,2% no 1T22 para 44,4% no 1T23, principalmente pela queda na produção brasileira deste segmento.

As margens operacionais da Companhia foram impactadas de forma negativa no 1T23 por alguns fatores temporais: (i) defasagem entre o custo do estoque de matéria-prima comparado com os preços de venda, à medida que observamos maior estabilidade dos preços de matéria-prima, este impacto tem uma tendência declinante; (ii) queda do volume de veículos comerciais no Brasil impactando a eficiência operacional; (iii) impactos remanescentes da inflação em todas as regiões. Seguimos trabalhando para reduzir os impactos das variações de custos e contamos com a recuperação e normalização das margens ao longo do ano.

O EBITDA foi de R\$ 286,8 milhões no 1T23, uma redução de 47,7% em relação ao 1T22. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos uma redução do EBITDA de 50,3% no 1T23, com uma queda da margem recorrente de 13,3% no 1T22 para 7,1% no 1T23 e um aumento em comparação ao 4T22 quando essa margem foi de 6,3%.

Nossa alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,77x no 1T23, comparado com 2,26x no 4T22 e 2,06x do 1T22. O principal impacto deste aumento em relação ao 4T22 foi a redução do EBITDA acumulado em doze meses (diferença de EBITDA entre 1T22 e 1T23) conforme mencionado acima. Já o endividamento líquido aumentou no 1T23 em relação ao 4T22 em R\$ 168,1 milhões, impactado pelo pagamento do acordo com as autoridades fiscais mexicanas, conforme divulgado no 4T22, de R\$ 147,0 milhões (efeito caixa), e pela distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 65,6 milhões. O fluxo de caixa operacional no 1T23 foi positivo apesar da maior

necessidade de capital de giro no primeiro trimestre comparado ao quarto trimestre, que historicamente possui menor atividade operacional devido a sazonalidade do setor.

A posição de caixa no final do 1T23 foi de R\$ 2.604,7 milhões comparado com R\$ 1.385,9 milhões no final do 1T22. Adicionalmente, temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 1,54x, comparado com 2,67x no 4T22 e 0,69x no 1T22.

Anunciamos em abril a parceria com a Forsee Power, empresa francesa especializada em sistemas de baterias inteligentes, para oferecer a integração de sistemas de bateria para veículos elétricos por meio da nossa divisão de componentes estruturais. Adicionalmente, participamos no processo de aumento de capital da Forsee Power na bolsa de valores na França, com injeção de EUR 5,0 milhões, visando contribuir com o crescimento da empresa nos desafios do desenvolvimento de soluções para veículos elétricos.

Esse movimento reafirma nosso compromisso com a inovação, a integração e parceria com empresas líderes de novas tecnologias, e na oferta de soluções para a indústria automotiva atual e futura.

Continuamos atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias, variações de volumes de produção de nossos clientes e acontecimentos geopolíticos, procurando sempre nos adaptar de forma tempestiva aos eventuais impactos desses fatores. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento de nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

## 2) DESTAQUES DO 1T23

- Receita operacional líquida: R\$ 3.998,2 milhões no 1T23, redução de 6,5%<sup>1</sup>
- Margem bruta de 8,5% no 1T23, uma redução em relação a margem de 14,3% no 1T22 e um aumento em relação a margem de 7,8% em relação ao 4T22
- Alavancagem financeira<sup>2</sup> de 2,77x no 1T23, em relação a 2,06x no 1T22 e 2,26x no 4T22
- Redução de R\$ 74,1 milhões (1,8%) no endividamento líquido no 1T23 em relação ao 1T22
- Liquidez total de R\$ 3.104,7 milhões<sup>3</sup> no 1T23 comparado com R\$ 1.386,0 milhões no 1T22. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 1,54x, comparado com 0,69x no 1T22

<sup>1</sup> Em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>2</sup> Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

<sup>3</sup> Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

- Parceria com a empresa francesa Forsee Power para desenvolvimento de produtos e soluções para veículos com propulsão elétrica

### 3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Região	Veículos Leves <sup>1</sup>			Veículos Comerciais <sup>2</sup>		
	1T22	1T23	Var.	1T22	1T23	Var.
Brasil	456	508	11,3%	40	29	-28,9%
Índia	1.259	1.377	9,4%	114	102	-11,2%
América do Norte	3.550	3.898	9,8%	132	150	13,8%
Europa <sup>3</sup>	3.546	4.387	23,7%	119	134	12,6%
Global	19.924	21.063	5,7%	816	795	-2,5%
Global Ex-China	13.755	15.382	11,8%	526	537	2,1%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões)

(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias indicam um crescimento de 5,6% na produção global de veículos leves e uma queda de 1,5% na produção de veículos comerciais em 2023, ambos excluindo a China.

### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T22	1T23	Var.
Receita Operacional Líquida	4.277.191	3.998.153	-6,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.666.191)	(3.657.067)	-0,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>611.000</b>	<b>341.086</b>	<b>-44,2%</b>
	<b>14,3%</b>	<b>8,5%</b>	
Despesas Operacionais	(168.855)	(184.859)	9,5%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(26.918)	3.676	-113,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.674	5.857	25,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>419.901</b>	<b>165.760</b>	<b>-60,5%</b>
	<b>9,8%</b>	<b>4,1%</b>	
Resultado Financeiro	(122.252)	(131.889)	7,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(108.937)	(33.469)	-69,3%
Participação de Não Controladores	(28.506)	(16.743)	-41,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>160.206</b>	<b>(16.341)</b>	<b>-110,2%</b>
	<b>3,7%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>548.152</b>	<b>286.760</b>	<b>-47,7%</b>
	<b>12,8%</b>	<b>7,2%</b>	

#### 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.998,2 milhões no 1T23, uma redução de 6,5% em relação ao 1T22.

A receita operacional líquida no 1T23 foi impactada negativamente pela queda

de produção de veículos comerciais no Brasil devido a mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, pela redução de preços, em função da redução dos custos das matérias primas, e pela variação cambial (R\$ 118,6 milhões) devido à valorização do real. A recuperação dos volumes de produção na Europa, principalmente em rodas de alumínio para veículos leves, contribuiu para mitigar estes efeitos.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

<b>Receita Operacional Líquida - R\$ mil</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.</b>
<b>Região</b>			
América do Sul	1.194.894	1.025.608	-14,2%
América do Norte	1.331.715	1.146.441	-13,9%
Europa	1.317.037	1.451.663	10,2%
Ásia + Outros	433.545	374.441	-13,6%
<b>Produto</b>			
Rodas aço (veíc. leves)	1.019.781	873.372	-14,4%
Rodas alumínio (veíc. leves)	1.092.847	1.233.399	12,9%
Rodas aço (veíc. pesados)	1.057.598	916.596	-13,3%
Comp. estruturais (veíc. leves)	101.867	114.474	12,4%
Comp. estruturais (veíc. pesados)	1.005.099	860.311	-14,4%
<b>Divisão</b>			
Maxion Wheels	3.170.225	3.023.368	-4,6%
Maxion Structural Components	1.106.966	974.785	-11,9%
<b>Iochope-Maxion Consolidado</b>	<b>4.277.191</b>	<b>3.998.153</b>	<b>-6,5%</b>

#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.657,1 milhões no 1T23, uma redução de 0,2% em relação ao 1T22.

Esta redução em percentual inferior à redução das vendas, deve-se principalmente aos fatores temporais: (i) defasagem entre o custo do estoque de matéria-prima comparado com os preços de venda; (ii) queda do volume de veículos comerciais no Brasil; e (iii) impactos remanescentes da inflação em todas as regiões.

#### 4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 341,1 milhões no 1T23, uma redução de 44,2% em relação ao 1T22.

#### 4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 184,9 milhões no 1T23, um crescimento de 9,5% em relação ao 1T22.

#### 4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado positivo de R\$ 3,7 milhões no 1T23 uma melhora em relação ao valor negativo apresentado no 1T22 de R\$ 26,9 milhões.

Os principais componentes desta linha do resultado no 1T23 foram o reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 11,5 milhões, e uma despesa de R\$ 6,7 milhões com reestruturações no Brasil, devido à queda da produção de veículos comerciais na região.

#### 4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 5,8 milhões no 1T23, um aumento de 25,3% em relação ao 1T22.

O aumento do resultado de equivalência patrimonial está relacionado ao resultado da Maxion Montich, devido ao aumento de produção de veículos na Argentina (+26,7% no 1T23).

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	1T22				1T23				Var.
	Amsted Maxion <sup>1</sup>	Maxion Montich <sup>2</sup>	Dongfeng Maxion <sup>3</sup>	Total	Amsted Maxion <sup>1</sup>	Maxion Montich <sup>2</sup>	Dongfeng Maxion <sup>3</sup>	Total	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.712</b>	<b>5.686</b>	<b>(3.723)</b>	<b>4.674</b>	<b>2.039</b>	<b>8.474</b>	<b>(4.656)</b>	<b>5.857</b>	<b>25,3%</b>

<sup>1</sup> Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

<sup>2</sup> Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

<sup>3</sup> Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

#### 4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 165,8 milhões no 1T23, uma redução de 60,5% em relação ao 1T22.

#### 4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 286,8 milhões com margem EBITDA de 7,2% no 1T23, uma redução de 47,7% em relação ao 1T22.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (valor negativo de R\$ 19,5 milhões no 1T22 e valor positivo de R\$ 4,8 milhões no 1T23), o EBITDA no 1T23 teria apresentado uma redução de 50,3% com margem de 7,1%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

<b>Conciliação do EBITDA - R\$ mil</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido	160.206	(16.341)	-110,2%
Não Controladores	28.506	16.743	-41,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	108.937	33.469	-69,3%
Resultado Financeiro	122.252	131.889	7,9%
Depreciação / Amortização	128.251	121.000	-5,7%
<b>EBITDA</b>	<b>548.152</b>	<b>286.760</b>	<b>-47,7%</b>

#### 4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 131,9 milhões no 1T23, um aumento de 7,9% em relação ao 1T22.

O aumento do resultado financeiro é relacionado principalmente às elevadas taxas de juros ainda vigentes no Brasil e no exterior.

#### 4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 16,3 milhões no 1T23 (prejuízo por ação de R\$ 0,10791), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 160,2 milhões no 1T22 (lucro por ação de R\$ 1,05208).

### 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 91,2 milhões no 1T23, um aumento de 12,2% em relação ao 1T22. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e início da construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

### 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2023 foi de R\$ 2.604,7 milhões, sendo 62,0% em reais e 38,0% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de março de 2023 atingiu R\$ 6.942,4 milhões, estando R\$ 2.017,7 milhões (29,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 4.924,7 milhões (70,9%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 1,54x ao final do 1T23 uma melhora em relação ao índice de 0,69x ao final do 1T22. A melhora desse índice ocorreu pela contratação de linhas de crédito rotativo e alongamento do perfil do endividamento da Companhia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T23 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,2% ao ano) com 38,7%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 37,4% (custo médio CDI + 1,7%), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 6,4% ao ano) com 13,0%.

O endividamento líquido<sup>4</sup> consolidado em 31 de março de 2023 atingiu R\$ 4.085,0 milhões, uma redução de 1,8% em relação ao montante de R\$ 4.159,1 milhões atingido em 31 de março de 2022.

O endividamento líquido no final do 1T23 representou 2,77x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T22 representava 2,06x.

## 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.216,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 27,43) em 31 de março de 2023, um aumento de 8,6% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de março de 2022 (R\$ 3.883,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 25,26).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.865,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,14) em 31 de março de 2023, um aumento de 7,4% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de março de 2022 (R\$ 3.597,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 25,26).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

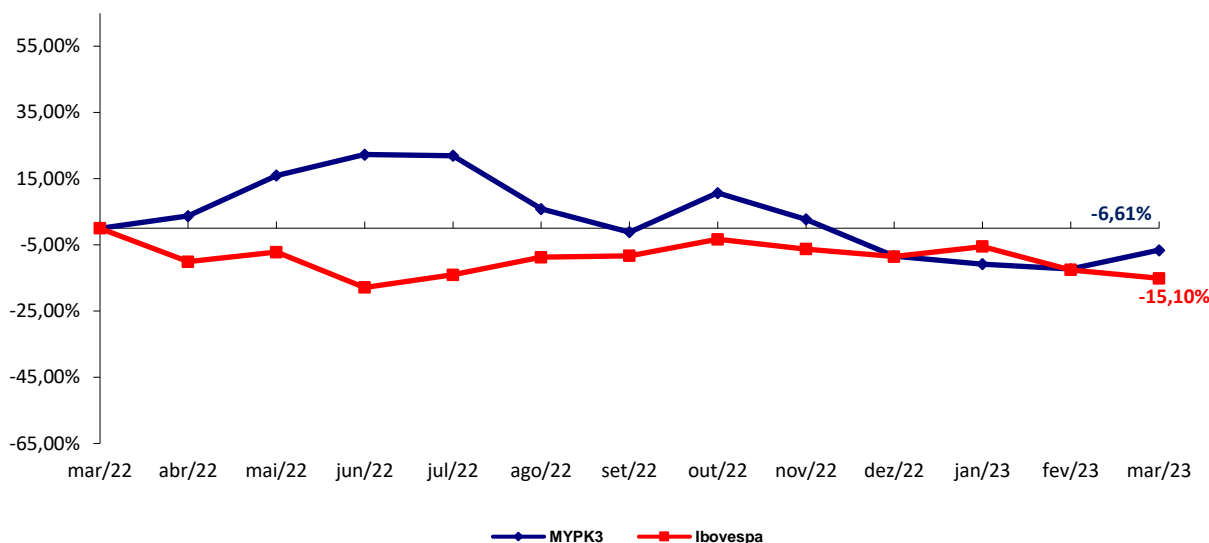
## 8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T23 cotadas a R\$ 12,00, um crescimento de 2,0% no trimestre e uma redução de 6,6% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T23 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.844,6 milhões (R\$ 1.975,3 milhões ao final do 1T22).

---

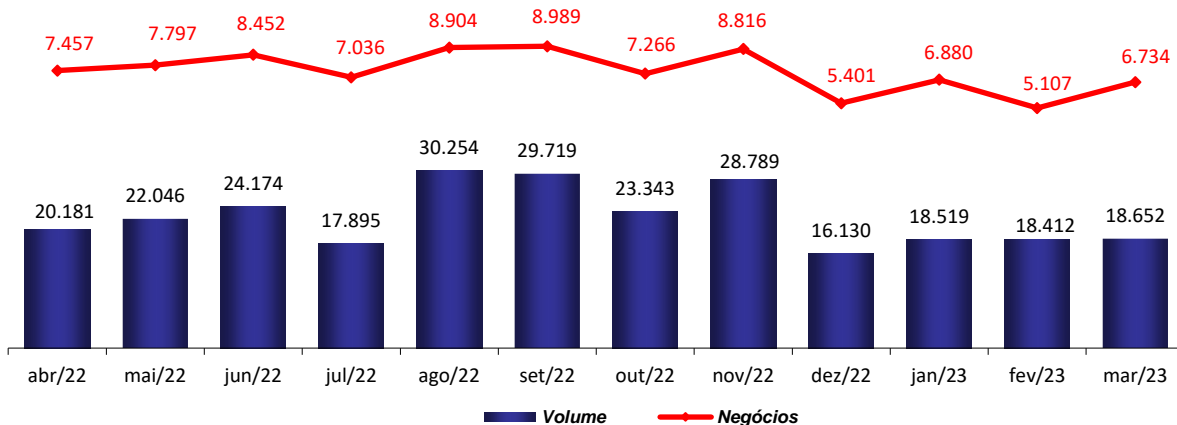
<sup>4</sup> Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

**Varição das Ações – Últimos 12 meses**



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T23 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 18,5 milhões (R\$ 21,0 milhões no 1T22) e um número médio diário de 6.282 negócios (7.603 negócios no 1T22).

**Volume Médio Diário**



**9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

**10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão



especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2023.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 8 de maio de 2023.

## 11) ANEXOS

### 11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

<b>Consolidado</b>			
<b>DRE - R\$ mil</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.</b>
Receita Operacional Líquida	4.277.191	3.998.153	-6,5%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(2.447.332)	(2.284.634)	-6,6%
Mão de Obra	(541.564)	(602.659)	11,3%
Outros	(677.294)	(769.773)	13,7%
	(3.666.191)	(3.657.067)	-0,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>611.000</b>	<b>341.086</b>	<b>-44,2%</b>
	<b>14,3%</b>	<b>8,5%</b>	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(21.317)	(17.792)	-16,5%
Gerais e Administrativas	(142.631)	(161.089)	12,9%
Honorários da Administração	(4.907)	(5.978)	21,8%
Outras Despesas/Receitas	(26.918)	3.676	-113,7%
	(195.773)	(181.183)	-7,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.674	5.857	25,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>419.901</b>	<b>165.760</b>	<b>-60,5%</b>
	<b>9,8%</b>	<b>4,1%</b>	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	14.402	49.720	245,2%
Despesas Financeiras	(126.473)	(177.074)	40,0%
Variação cambial líquida	(10.181)	(4.535)	-55,5%
	(122.252)	(131.889)	7,9%
<b>Lucro antes do IR. e da CS</b>	<b>297.649</b>	<b>33.871</b>	<b>-88,6%</b>
	<b>7,0%</b>	<b>0,8%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(108.937)	(33.469)	-69,3%
Participação de Não Controladores	(28.506)	(16.743)	-41,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>160.206</b>	<b>(16.341)</b>	<b>-110,2%</b>
	<b>3,7%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>548.152</b>	<b>286.760</b>	<b>-47,7%</b>
	<b>12,8%</b>	<b>7,2%</b>	

## 11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	mar-22	mar-23	mar-22	mar-23
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.385.993	2.604.739	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.022.916
Contas a Receber de Clientes	2.027.779	2.267.301	Fornecedores	2.009.326
Estoques	2.807.064	2.563.366	Obrigações Fiscais	175.807
Impostos a Recuperar	481.564	645.572	Obrigações Sociais e Trabalhistas	432.490
Despesas Antecipadas	46.157	81.893	Adiantamentos de Clientes	81.757
Instrumento Financeiro Derivativo	27.830	43.820	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	185.048	142.880	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	37.290
	<b>6.961.435</b>	<b>8.349.571</b>	Outras Obrigações	442.179
				<b>5.201.765</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Impostos a Recuperar	269.596	283.507	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.665.709
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	256.697	255.658	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	92.759
Depósitos Judiciais	58.212	65.235	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.254
Instrumento Financeiro Derivativo	131.418	223.748	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	512.224
Outros Créditos	13.102	73.893	Outras Obrigações	108.830
Investimentos	128.601	127.862		<b>4.467.776</b>
Imobilizado	3.723.126	3.968.305	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Intangível	1.971.695	2.053.043	Capital social	1.576.954
Direito de uso	38.967	66.831	Opções outorgadas reconhecidas	3.061
	<b>6.591.414</b>	<b>7.118.082</b>	Reservas de lucros	450.209
			Reserva de capital	21.301
			Ações em tesouraria	(41.448)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.426.036
			Resultado do período	161.561
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	<b>3.597.674</b>
			Participação dos Acionistas não Controladores	285.634
				<b>3.883.308</b>
				<b>4.216.552</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.552.849</b>	<b>15.467.653</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.552.849</b>
				<b>15.467.653</b>